

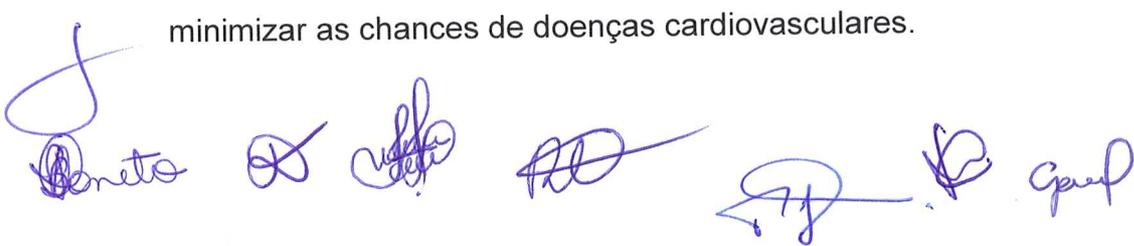
	<b>PROTOCOLO</b>		<b>Elaborado por:</b>
			Gestão Assistencial
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE COM <i>DIABETES</i> <i>MELLITUS</i>	<b>CODIFICAÇÃO</b>	<b>VERSÃO</b>	<b>PÁGINA</b>
	PT.NUT.009-02	02	1/6
<b>RESUMO DE REVISÕES</b>			
<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DATA PRÓX. REVISÃO</b>	
Junho 2018	Emissão Inicial	Junho 2020	
Mai 2021	Primeira revisão	Maio 2024	

## 1. INTRODUÇÃO

*Diabetes Mellitus* é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia). Pode ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzido no pâncreas, pelas chamadas células beta. A função principal da insulina é promover a entrada de glicose para as células do organismo de forma que ela possa ser aproveitada para as diversas atividades celulares. A falta da insulina ou um defeito na sua ação resulta portanto em acúmulo de glicose no sangue, o que chamamos de hiperglicemia.

O aumento da prevalência do diabetes está associado a diversos fatores, como rápida urbanização, transição epidemiológica, transição nutricional, maior frequência de estilo de vida sedentário, maior frequência de excesso de peso, crescimento e envelhecimento populacional e, também, à maior sobrevida dos indivíduos com diabetes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que glicemia elevada é o terceiro fator, em importância, da causa de mortalidade prematura, superada apenas por pressão arterial aumentada e uso de tabaco.

O cuidado nutricional em *diabetes mellitus* (DM) é uma das partes mais desafiadoras do tratamento e das estratégias de mudança do estilo de vida. A relevância da terapia nutricional no tratamento do DM tem sido enfatizada desde a sua descoberta, bem como o seu papel desafiador na prevenção, no gerenciamento da doença e na prevenção do desenvolvimento das complicações decorrentes. O controle metabólico é apontado como a pedra angular do manejo do diabetes, pois alcançar um bom controle reduz o risco de complicações microvasculares e pode, também, minimizar as chances de doenças cardiovasculares.



	<b>PROTOCOLO</b>		<b>Elaborado por:</b>
			Gestão Assistencial
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE COM <i>DIABETES MELLITUS</i>	<b>CODIFICAÇÃO</b>	<b>VERSÃO</b>	<b>PÁGINA</b>
	PT.NUT.009-02	02	2/6
<b>RESUMO DE REVISÕES</b>			
<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DATA PRÓX. REVISÃO</b>	
Junho 2018	Emissão Inicial	Junho 2020	
Maio 2021	Primeira revisão	Maio 2024	

## 2. OBJETIVOS

- Manter ou recuperar o bom estado nutricional, saúde fisiológica e qualidade de vida do indivíduo;
- Prevenir e tratar complicações a curto e em longo prazo;
- Prevenir ou reduzir complicações macrovasculares (doença coronariana);
- Evitar o aparecimento de comorbidades associadas;
- Realizar o controle do índice glicêmico.

## 3. CAMPOS DE APLICAÇÃO

Todos os setores assistenciais do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP).

## 4. RESPONSABILIDADE/ COMPETÊNCIA

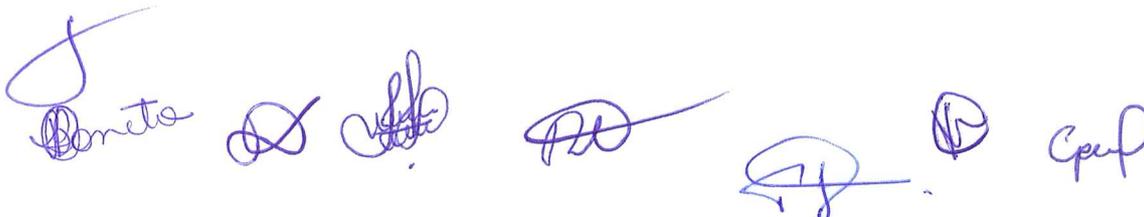
Nutricionistas.

## 5. DEFINIÇÕES

As recomendações nutricionais com maior destaque para os pacientes com Diabetes Mellitus são:

### CARBOIDRATOS

Os carboidratos fornecidos na dieta devem ser  $\geq 130\text{g/dia}$  e 45% a 60% do VET, priorizando os complexos (ADA, 2010; EASD, 2012; SBC, 2014), a sacarose não deve



	<b>PROTOCOLO</b>		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE COM <i>DIABETES</i> <i>MELLITUS</i>	<b>CODIFICAÇÃO</b>	<b>VERSÃO</b>	<b>PÁGINA</b>
	PT.NUT.009-02	02	3/6
<b>RESUMO DE REVISÕES</b>			
<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DATA PRÓX. REVISÃO</b>	
Junho 2018	Emissão Inicial	Junho 2020	
Maio 2021	Primeira revisão	Maio 2024	

ultrapassar 10% do VET, deve-se consumir alimentos sem a adição de frutose e as fibras alimentares devem atingir no mínimo de 20g/dia ou 14g/1000Kcal de dieta.

#### LIPÍDIOS

São utilizados o percentual de 20% a 35% do VET, com ácidos graxos saturados (AGS) < 7% do VET, isentas de ácidos graxos trans e dar preferência aos ácidos graxos monoinsaturados e poli-insaturados.

#### PROTEÍNAS

As proteínas atingem o percentual recomendado de 15-20% do VET e em alguns casos específicos seguem a recomendação abaixo:

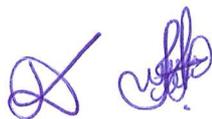
- 1,0g/kg de peso/dia – estresse leve ;
- 1,5 g/kg de peso/dia – estresse moderado a grave;
- 0,6 g/kg de peso/dia – presença de síndrome nefrótica.

#### SÓDIO

Recomendação de Sódio deve atingir  $\leq 2400$  mg /dia.

#### VITAMINAS E DEMAIS MINERAIS

Manter a recomendação de acordo com idade e sexo.



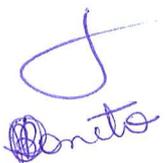

	<b>PROTOCOLO</b>		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE COM <i>DIABETES MELLITUS</i>	<b>CODIFICAÇÃO</b>	<b>VERSÃO</b>	<b>PÁGINA</b>
	PT.NUT.009-02	02	4/6
<b>RESUMO DE REVISÕES</b>			
<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DATA PRÓX. REVISÃO</b>	
Junho 2018	Emissão Inicial	Junho 2020	
Maio 2021	Primeira revisão	Maio 2024	

## **6. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES**

- ✓ Via oral (VO) é a mais recomendada, somente devendo ser substituída na presença de outras comorbidades;
- ✓ Terapia de Nutrição Enteral (TNE) é recomendada para pacientes cuja ingestão por VO é insuficiente para suprir as necessidades ou quando o trato gastrointestinal superior apresentar alguma alteração que a torne inviável;
- ✓ A Posição preferencial da sonda é a pós-pilórica com infusão contínua e gotejamento em velocidade adequada;
- ✓ Terapia de Nutrição Parenteral ( NPT) é indicada em casos específicos de doença do trato gastrointestinal (TGI) total concomitante.

## **7. CUIDADOS ESPECIAIS**

- ✓ Indicar o uso de dietas normocalóricas e normoproteicas, sem sacarose e que promovam adequado controle glicêmico (dietas especializadas);
- ✓ Prevenir ou tratar gastroparesia que está presente em 30% a 40% dos diabéticos;
- ✓ Prescrever suplementos nutricionais orais em quantidade e composição corretas que auxilia na recuperação do estado nutricional, e no controle glicêmico, portanto, sempre utilizar produtos indicados para controle glicêmico.








	<b>PROTOCOLO</b>		<b>Elaborado por:</b>
			Gestão Assistencial
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE COM <i>DIABETES MELLITUS</i>	<b>CODIFICAÇÃO</b>	<b>VERSÃO</b>	<b>PÁGINA</b>
	PT.NUT.009-02	02	5/6
<b>RESUMO DE REVISÕES</b>			
<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DATA PRÓX. REVISÃO</b>	
Junho 2018	Emissão Inicial	Junho 2020	
Maio 2021	Primeira revisão	Maio 2024	

## 8. REFERÊNCIAS

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Protocolo de Terapia Nutricional Enteral e Parenteral da Comissão de Suporte Nutricional.** Goiânia: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, 2014, 162 p.

SBD. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. **Princípios gerais de orientação nutricional no Diabetes Mellitus.** 2019-2020.

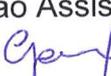
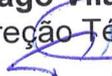








	<b>PROTOCOLO</b>		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE COM <i>DIABETES MELLITUS</i>	<b>CODIFICAÇÃO</b>	<b>VERSÃO</b>	<b>PÁGINA</b>
	PT.NUT.009-02	02	6/6
<b>RESUMO DE REVISÕES</b>			
<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DATA PRÓX. REVISÃO</b>	
Junho 2018	Emissão Inicial	Junho 2020	
Maio 2021	Primeira revisão	Maio 2024	

<b>CONTROLE DE EMISSÃO</b>		
<b>ELABORADO POR:</b>	<b>VERIFICADO POR:</b>	<b>APROVADOR POR:</b>
<p><b>Elaine Patricia Barbosa Dias Diniz</b> Coordenadora da Nutrição</p>  <p><b>Elaine Patricia B. D. Diniz</b> Coordenadora de Nutrição CRN 24889</p> <p><b>Francisca Marta de Moura Ferreira</b> Nutricionista Clínica</p>  <p><b>Francisca Marta de M. Ferreira</b> NUTRICIONISTA CRN 3277 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p>	<p><b>Renata Gomes Barreto</b> Coordenadora da Terapia Ocupacional e de Qualidade</p>  <p><b>Renata Gomes Barreto</b> Coord. de Terapia Ocupacional / Qualidade CREEN 19069-00 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p> <p><b>Bruno da Silva Brito</b> Gerente Multidisciplinar e de Qualidade</p>  <p><b>Dr. Bruno da Silva Brito</b> CREFITO 171763-F Gerente Multidisciplinar / Qualidade Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p> <p><b>Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro</b> Gerente de Enfermagem</p>  <p><b>Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro</b> Gerente de Enfermagem COREN-PE 34.395 Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires</p>	<p><b>Gilberto Costa Teodózio</b> Direção Assistencial</p>  <p><b>Gilberto C. Teodózio</b> COREN 392110 DIRETOR ASSISTENCIAL Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p> <p><b>Thiago Vila Nova</b> Direção Técnica</p>  <p><b>Thiago Vila Nova</b> DIRETOR TÉCNICO Mat.: 909.222-6 Hosp. Metrop. Dom José Maria Pires</p> <p><b>Antônio Cavalcanti Pedrosa</b> Direção Geral</p>  <p><b>Antônio Pedrosa</b> DIRETOR GERAL Mat.: 187.750-0 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p>